



ESTADO DO PIAUÍ  
Assembleia Legislativa  
Gabinete do Deputado Zé Santana

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 57-DE

DE 2019

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 05/12/2019

1º Secretário

Dispõe sobre a atribuição do Título de Cidadão Honorário Piauiense ao Senhor **CORNÉLIO ADRIANO SANDERS**.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ,**

**FAÇO** saber que o Poder Legislativo nos termos do art. 27, V, “g” do Regimento Interno e em obediência ao disposto no art. 19, VI, “j” do mesmo Regimento, promulgo o seguinte:

**DECRETO LEGISLATIVO**

Art. 1º. Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao Senhor **Cornélio Adriano Sanders**.

Art. 2º. A entrega de honraria será feita em Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Piauí.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA**, em Teresina(PI), 05 de dezembro de 2019.

Dep. **ZÉ SANTANA**

## CURRICULUM VITAE

### Cornélio Adriano Sanders

Cornélio Adriano Sanders nasceu em 19 de Junho de 1955 na cidade de Não-Me-Toque-RS, filho de Thomas Sanders e Johanna Cornélia Sanders, ambos imigrantes holandeses que chegaram ao Brasil em 1949.

Cornélio, seus 4 irmãos e suas 6 irmãs foram criados em sua terra natal com bastante rigidez, disciplina, modéstia e desde cedo, sendo ensinado pelo seu pai Thomas a trabalhar na lavoura sol a sol, inverno e verão para ajudar no sustento da numerosa família.

No ano de 1970 seu pai faleceu e iniciou-se naquele momento uma sociedade entre os irmãos, foi quando ele por opção aos 15 anos de idade optou por parar de estudar e trabalhar ao lado de seus 3 irmãos mais velhos na agricultura. Permaneceu durante a sua adolescência e início de sua fase jovem trabalhando e vivendo em Não-Me-Toque, preparando-se para o futuro.

Cornélio inicia sua jornada migratória de expansão pelo Brasil no ano de 1977 quando mudou-se para a cidade de Dourados-MS com o objetivo de assumir uma fazenda pertencente a sociedade dos irmãos. Casou-se com Ani Heinrich Sanders em 1979 e teve 3 filhos, Gregory, Greicy e Gueberson. Em sua permanência em Dourados, fez muitos amigos e tem sua trajetória empreendedora até hoje reconhecida por seus colegas do agronegócio daquela terra, sempre empreendedor e ávido por tecnologia e inovação, foi um dos pioneiros na implantação do plantio direto num sistema produtivo de soja em sucessão de trigo e milho, fundou no ano de 1987 a Sementes Bocajá LTDA, com foco em produção de sementes de soja. Neste mesmo ano, implantou na Fazenda Dependência um pivot central para irrigação, investimento que o fez, pioneiro no cultivo de grãos irrigado na região da grande Dourados.

Em 1993 fez seu primeiro plantio de algodão, neste ato consagrando-se no Brasil como um dos produtores pioneiros no cultivo de algodão herbáceo de alta tecnologia pós-surgimento do bicudo do algodoeiro país.

No ano de 1997 optou pela venda da propriedade em Dourados-MS e adquirindo Faz Ouro Branco em Paracatu-MG, região noroeste de Minas Gerais, naquele momento, com o foco principal na cultura do algodão.

Em 2000 optou por desfazer a sociedade com seu irmão Gerardus, decisão que o fez sair em busca de novas áreas nas últimas fronteiras do Brasil. Nesta busca, encontrou no Piauí uma terra de oportunidades e adquiriu em Julho de 2001 um pedaço de chão, onde hoje, está localizada a Fazenda Progresso, nacionalmente reconhecida como um modelo de produção sustentável de grãos e fibra.

No ano de 2015 iniciou ao lado de sua esposa e de seus três filhos o processo sucessório e de governança familiar, desde então ocupa a presidência do Grupo Progresso, grupo empresarial familiar hoje responsável pela produção de grãos, fibras e sementes em mais de 72 mil ha em 8 fazendas nos estados do Piauí e Minas Gerais.